

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

23 DE JULHO
DE 1891

ESTADO DA PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL Mez. 18000
Anno. 10000
Folha avulsa 60 rs.

Quinta-feira, 23 de Juho de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ACTOS OFICIAIS



Ministerio da Justiça

3.ª Sessão.—Rio de Janeiro, Ministério das Negocios da Justica, 2 de Julho de 1891.—Circular.—A Guarda Nacional do Distrito Federal foi re-

organizada por Decreto n.º 1121 de 2 de Dezembro de 1890, o qual pelo Decreto n.º 146 de 18 de Abril d'este anno se tornou extensivo aos Estados da União.—Uma das disposições do primitivo d'estes Decretos, a do artigo 24 contém preceito terminante sobre fardamento e uniforme, preceito que em virtude dos termos imperativos e genéricos do segundo dos ditos Decretos, não pode deixar de impor-se com força de obrigatoriedade em todo o território dos referidos Estados.—E assim, achando-se regulamentado o citado artigo 24 pelo Decreto n.º 1167 de 13 de Dezembro de 1890, que estabeleceu respectivo plano de uniformes, é intuitivo que, na forma exposta, deve ser adoptado o mesmo plano, para identidade de fardamento e distintivos, em toda a Guarda Nacional, à qual, quer como milícia da União, quer por força da legislação citada, não é permitida a diversidade de uniformes, pois que não foi revogado, mas sim confirmada, a identidade a que allude imprecisamente o artigo 1.º, § 9.º da Lei n.º 2303 de 10 de Setembro de 1873.

—Antônio Luiz Affonso de Carvalho.
—Sr. Governador do Estado da Paraíba.

ESTADO DA PARAHYBA

Parahyba do Norte

H

Como declarámos que este Jornal, em sua edição de 8 deste mês, espalhavam, a conclusão dos artigos que, sob esta epígrafe, estão sendo publicados no Brazil e que acreditaramos terminados, para prosseguirmos nas apreciações encetadas no dia 2; uma vez, porém, que o articulista nos veio hontem dizer pelo Brazil que interrompe os seus escritos, vamos nós continuar os nossos discutindo todos os factos arguidos na ordem em que foram apresentados.

Nos dando de todo indiferente que o nosso adversário atribua antes artigo, a quem entender, e que, progressivamente desnaturalizado, renegue a paternidade dos seus, passamos hoje em revista as acusações contidas no segundo e terceiro artigo da série.

O primeiro facto alegado contra a administração do Dr. Venâncio Neiva, é haver este dissolvido as câmaras municipais, substituindo-as por vereadores, não remunerados, pelos intendentes, pagos, e ter por esta occasião dispensado os serviços do Dr. Antônio de Souza Carvalho, presidente da Capital.

Salta aos olhos a futilidade da acusação:

O Governo Provisional, por motivos de alta conveniência pública, autorizou com o decreto de 30 de Dezembro de 1889 os Governos dos Estados a dissolverem as antigas câmaras municipais, e substituírem-nas por intendentes de sua nomeação, procedimento já por elle seguido com relação à municipalidade desta Capital.

Pois bem, Governor da Paraíba, a exemplo de todos os outros Governadores, serviu-se dessa autorização: eis o grave delito. Pôde haver causa mais ridícula do que arvorar-se em crime um acto perfeitamente legal e assente em razões de máxima ponderação? Mas, diz-se, os vereadores não remunerados foram substituídos por intendentes pagos.

O motivo da censura? Pois não foi a prática seguida quer pelo Governo Federal quer pelos Governos

dos Estados?

E quem jamais se lembraria de arguir estes ou aquele por haverem adoptado semelhante pro

te ença? E simplesmente irrisória

ta banal incredulação.

E certo que o Dr. Souza Carvalho não foi nomeado para a nova Intendência, mas isto foi determinado pelo seu estado valetudinário, por moléstia grave que o minava (de que pouco se pôs velo a falecer), circunstância que sam duvida o incompatibilidade para o exercício de um cargo em que se requeria a máxima actividade e energia.

Mas, quando fases razões não fossem bastantes, é incontestável que o Governador tinha, por lei, ampla liberdade para fazer as nomeações, tinha o direito de escolher pessoal de sua confiança, e esta de certo não se impõe.

O não haver, pois, preferido o Dr. Souza Carvalho não é motivo para que o articulista, com os olhos em alto e a physiognomia hypocrita, suplique, par entre declamadoras parvozes a atenção do Generalíssimo para a administração da Paraíba.

O Dr. Souza Carvalho não era um homem indispensável. O cidadão que o substituiu, o major Pinto Pessoa, tem correspondido perfeitamente à expectativa da administração, gerindo os negócios municipais com inexcedível criterio, economia e moralidade.

Dous outros factos são em seguida capitulados: a mudança de nomes de ruas pela Intendência da capital e a perseguição à imprensa.

O principal, tão concreto que por si só a medida da arguição, não mereceria de certo a mais perfumada analyse.

Diremos, entretanto, que os nomes do Duque de Caxias, e do General Osorio foram substituídos pelos do Marechal Deodoro e do Dr. João Coelho, então chefe de polícia do Estado, e não por nomes de irmãos do Dr. Venâncio Neiva. A Intendência reconsiderou mais tarde o seu acto na parte referente ao Dr. João Coelho, não porque este houvesse sido exonerado, o que, parece-nos, ainda não tivera lugar, mas para attender as reclamações insistentes da imprensa.

Foi isto o que se passou. O mais são creações do articulista, tão atrevidas, a esses expedientes que mesmo insensivelmente divorcia-se da verdade.

Eis o facto que alludimos feito em artigo publicado pelo credor do bachelarel Irineu, no Estado da Paraíba de 31 de Maio último.

Suprimimos dessa publicação certas expressões mais energicas, talvez desrespeitosas do credor de reembolso e seu dinheiro.

Eis uma patranha. Eis em poucas palavras o ocorrido: os officiais da guarda julgaram-se offendidos por expressões daquela forma e exigiram do seu redactor-chefe uma retratação publica; este censurou-a a direito e respondeu a suspender a publicação do jornal. Foi, como se vê, uma questão toda particular, na qual nenhuma intenção teve o governo, e nem podia ter, a única vez que aquela jornal intitulada a mais amistosas relações com a administração, a quem guardanacien e defendia contra a oposição ex-tremista e velhame do Jornal da Paraíba.

Dizer que um tão senhor fez, em as officinas de um jornal, em que via diariamente defesa e amizade, os seus actos e os cujos redactores era amigo pessoal, é sacrificar evidentemente a verdade. Depois da suspeita da Gazeta, os seus redactores continuaram a manter as mesmas relações de amizade com o Dr. Venâncio Neiva: isto por si só é eloquente demais para a alvezura do articulista.

Mas, ocorre ainda a ponderar: se o Governor mandou intimar a Gazeta da Paraíba para fechar as suas officinas, como afirmar-se que o redactor-chefe daquelle jornal procurou o Dr. Venâncio Neiva para pedir-lhe garantias? Garantias contra quem? Contra o proprio Governor? Não se concebe que se vise pedir garantias justamente aquello de que se espera a violencia.

A acusação, pois, destrói-se por si mesma, tal é a inépcia que a reveste.

Para que se possa avaliar o modo porque tem sido perseguida a im-

presa na Paraíba, basta saber-se que ali as folhas de oposição têm

um virulência de linguagem indigna de órgãos de publicidade

ao ataque pessoal, ao insulto, à calunia, sem que contra elas se tenha jamais, movido, qualquer desforço,

mesmo no domínio do decreto de 23 de Dezembro, Sirvendo de exemplo o Conservador e o Jornal da Paraíba. Este chegou a invadir o lar doméstico do Governador do Estado, cobrindo-o de injúrias e baldades, sem que conseguisse ainda assim, demorar o digno magistrado a esquecer um momento siquier o seu acrissulado respeito à liberdade de imprensa.

Outro que fosse o Governador da Paraíba, teria, no exercício de uma justa represalia, tomado severas contas a quem tão indignamente anoxava a nobre profissão de jornalista.

A seda trilhada pelo Jornal da Paraíba era seguida também pela Gazeta do Sertão, periódico do bachelarel Irineu Joffely: ah! o dosto, a calunia amarrava ao peitorinho da difamação o homem público o particular e vivava lhe em torno esgazeada e fremente. E a respeito dessa folha que o articulista afirma—que o Governador manda e força de polícia impedir e instigar a tipografia, fato este que o Brazil apontou com alguma puluzaria de justa critica. Pois bem, sabia o jofely o perigo a que o Brazil, seja qual é, fazia aquela tipografia, feita aquela tipografia, feita uma pena de morte para satisfação de sua divida que o bachelarel Irineu, com pertinacia digna de mais honrada conduta, recusava-se a pagar. Desta sorte nega-se o bachelarel Irineu a pagar o que deve, e quando o credor, no exercício de seu legítimo direito, procura rehaver o seu dinheiro, chama-se, para armar o efeito e figurar de vítima, que a typographia é um assaltado e inutilizada pelo Governo.

Intendemos, entretanto, que os nomes do Duque de Caxias, e do General Osorio foram substituídos pelos do Marechal Deodoro e do Dr. João Coelho, então chefe de polícia do Estado, e não por nomes de irmãos do Dr. Venâncio Neiva. A Intendência reconsiderou mais tarde o seu acto na parte referente ao Dr. João Coelho, não porque este houvesse sido exonerado, o que, parece-nos, ainda não tivera lugar, mas para attender as reclamações insistentes da imprensa.

Foi isto o que se passou. O mais

são creações do articulista, tão atrevidas, a esses expedientes que mesmo

insensivelmente divorcia-se da verdade.

Eis o facto que alludimos feito em artigo publicado pelo credor do bachelarel Irineu, no Estado da Paraíba de 31 de Maio último.

Suprimimos dessa publicação certas expressões mais energicas, talvez desrespeitosas do credor de reembolso e seu dinheiro.

Eis uma patranha. Eis em poucas palavras o ocorrido: os officiais da guarda julgaram-se offendidos por expressões daquela forma e exigiram do seu redactor-chefe uma retratação publica; este censurou-a a direito e respondeu a suspender a publicação do jornal. Foi, como se vê, uma questão toda particular, na qual nenhuma intenção teve o governo, e nem podia ter, a única vez que aquela jornal intitulada a mais amistosas relações com a administração, a quem guardanacien e defendia contra a oposição ex-tremista e velhame do Jornal da Paraíba.

Dizer que um tão senhor fez, em as officinas de um jornal, em que via

diariamente defesa e amizade, os seus actos e os cujos redactores era amigo pessoal, é sacrificar evidentemente a verdade. Depois da suspeita da

Gazeta, os seus redactores continuaram a manter as mesmas relações de amizade com o Dr. Venâncio Neiva: isto por si só é eloquente demais para a alvezura do articulista.

Mas, ocorre ainda a ponderar: se o Governor mandou intimar a

Gazeta do Sertão,

para que se possa avaliar o modo

porque tem sido perseguida a im-

presta ou de minha casa comercial, sob sua responsabilidade, ke-rozene para a cadeia pública e papel, tinta e mais objectos necessários ao expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e tendo o credor ainda por conta, e deixado o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da mesma camara municipal, das audiências dos juizes, tribunal do júri, etc.

Em dias de Janeiro de 1889, nada tendo o credor ainda por conta, e deixando o lugar do procurador da camara municipal, não quis esse cavaleiro deixar-me no desembolso do que por sua ordem o responsável

de expediente da

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO
"Estado da Parahyba"

RIO, 22.

D. Pedro de Alcantara
foi acometido de infecção gangrenosa em um pele, proveniente de um cão que desastradamente cortou.

RECIFE, 22.

Os baneos ofereceram
a 16, recusando a sacar acima por falta de papel particular.

O mercado abriu com a taxabancaria nominal de
16 1/4, baixando antes de meiodia a 16 1/4 e final a 16.

O papel particular foi
passado a 16 1/4.

Companhia Industrial e
Comércio de Estiva,
de Pernambuco

Da honrada direcção desta importante companhia recebemos a seguinte carta cuja publicação julgamos possa ser útil aos nossos leitores:

«Pernambuco, 15 de Julho de 1891.

Lavravam ao conhecimento de V. S. que se acha constituida nesta cida-
de a Companhia Industrial e Comer-
cio de Estiva, cujo principal progra-
ma é desenvolver a importação por
seu logo uma empresa para
o consumo e afeita de todo e qual-
quer gênero de consumo e receber
os mesmos zelo e honradez que as re-
comendavam.

Fazendo parte da administração da Companhia alguns dos principais membros d'aqueles firmas e contando com um pessoal apto para o bom desempenho das aeronaves firmas destas, Paiva, Valente & C., Joaquim Amorim, C. Domingos, Cru-
z & Fernandes e Irmão, no intuito de prosseguir-lhes as transações com o mesmo zelo e honradez que as re-
comendavam.

Fazendo parte da administração da Companhia algumas das principais empresas das aeronaves firmas e contando com um pessoal apto para o bom desempenho das aeronaves que lhe foram dadas, a Companhia espera correspon-
der a seus compromissários e fregueses.

Guardando as respetivas ordens
V. S. somos com V. S. e considero-
—De V. S. —Antonio Góes Valente, presidente. Alberto Dias Fernan-
des, secretário. Joaquim José d'Amorim, tesoureiro.

Constituição do Estado
da BahiaA agricultura e as indus-
trias no Brasil

Lelo Dr. Luís de Almeida

TRADUZIDO DO FRANCEZ
POR ARCEBRE DE SOUZA
CULTURA DA BAUNILHA
(Continuação)

Reconhece-se que estas mudanças (as vagens) quando a extremidade in-
terior começa a amarelecer. Na época
em que deve começar a colheita con-
vém fazer frequentes visitas à planta-
ção, de modo a colher cada dia as va-
gens maduras; pois si se deixa passar
o momento preciso, a baunilha abrem-
se, o que determina o produtivismo.

Não entendo no detalhe da pre-
visão das vagens que, depois de saídas
ao sol, devem ser partes, en-
volvidas em folhas; em um horário a-
quejado a uma temperatura de 80 a
90 graus, pois quem quer dedicar-
a cultura da baunilha achará todas
essas indicações em livros especiais.

Se entrâmos em alguma desenvolvi-
mento a propósito da fecundação, é
para bem fazer ver quanto esta culti-
va é minuciosa e que é preciso ter
muito cuidado nesse ponto.

Só a cultura é minuciosa, e

rendimento, em desordem, é considera-
vel, rasteiro, nos mercados da Europa

as vagens rendem geralmente 20 a

240 a 250 kilos.

Uma plantação de baunilheira de 50
açores pode dar 250 kilos de vagens
e por conseguinte um rendimento de
4.800\$000 a 6.000\$000, sem exigir um
grande capital.

O Sr. Rosario justificando offere-
ce uma emenda ao art. 40, propondo
que em lugar de — desde que tiver re-
cebido diploma — diga-se — desde que
houver sido reconhecido. Foi aponta-
da a emenda.

O Sr. Mariz largamente se ocupa-
ta da unidade do poder legislativo, mos-
trando as conveniências desta sobre
a dualidade, falando igualmente con-
tra a diminuição do mandato pró-
posta pelo Sr. Beltrão.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-
do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-
tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

No Brasil, o cultívado que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-
do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-
tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rendimento, poderia ter

certeza de que o Sr. Fonseca

estava a viver por anno 50 e

condizendo toda a colheita na

costa de um burro, e esta colheita

vale de 2 a 3000 piastras mexicanas.

O Sr. Ernesto Freire, devidamente
ocupa a atenção da casa sobre a
preferência da dualidade responden-

do ao discurso do Sr. Mariz.

Passando a cadeira presidencial ao
Sr. Beltrão, o Sr. Fonseca lembra a
conveniência do prêmio da consi-

tuição falor-se no Sr. Gonçalves.

O Sr. José Azevedo, que não
queria fazer da baunilha seu principal

objeto de rend

**CARIMBOS DE BORRACHA
SISTEMA AMERICANO**
Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.
NA LOJA DO PELICANO

NOVO CÓDIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3.000 na Loja do Pelicano.

ELIXIR ANTI-FEBRIL

—Cardoso—

Este medicamento applicado nas febres, ainda as mais perigosas, e nas varíolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados! O «Diário de Pernambuco» —publica diariamente atestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas colunas que encontrará verdades incontestáveis.

Depósito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, na cidade do Recife, rua Estreita do Rosario n.º 17.

Na Parahyba, vende-se na farmacia de Antonio Thomaz G. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

**NECTANDRA AMARA
REMÉDIO PAULISTA
DE
ANTERO LEIVAS**
PHARMACEUTICO-CHÍMICO

Approved and authorized to sell by the Inspeção Geral de Higiene and awarded two prizes in the competition held in Rio de Janeiro in 1888 and in Paris in 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias ácidas e atónicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' também remedio prompto e eficaz para a cura radical das diarréias, dysenterias e todos os desarranjos intestinais.

Atestados em seguida são documentos valiosíssimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clínicos d'esta capital:

Agnello Cândido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atesto sob fé de meu grá que appli uei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzentos de dyspepsia, que encontrei neles melhorias para seus sofrimentos, continuão a uzalos. —Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Atesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetência, e deixo tenho tirado proveito em minha clínica civil.—Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flávio Ferreira da Silva Marajo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atesto que appiquei com vantagem, em algumas molestias de aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flávio Maia.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor a Maciel Pinheiro n.º 70.

Merce a atenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes anúncios:

Dyspepsia.—Não ha remedio mais eficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta errível enfermidade.

Diarréas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradável enfermidade, não se descubriu ainda maior remedio do que os preparados de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarro intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bem da humanidade.

Nevralgia intestinal—Cura-se com a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de sofrimento atroz.

Beribéri—Quando só resta alguma dormência e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os convalecentes e a nemicos.

Flores Brancas—O vinho de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito cures extraordinarias sobre esta molestia.

Línteria—(expulso dos alimentos sem digerir) Não ha para curar-se desta incommodo enfermidade, remedio mais eficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisiás—Para combater a diarréa dos tisiicos e abrandar os seus sifflentos e suíltar medicamento o Elixir de Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Impéticos novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende a varjo e em grosso na farmacia de Antonio Thomaz Carneiro Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n.º 70.

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, erysipela, dardinhos ou empinados, beri-beri, antraz e ou carbunculos, cancos venereos, feridas e ferrosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, borbões, escrofulus e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceite que lhe dá o publico.

Ateste que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismos, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhamento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35,

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT**O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE**

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doenças chronicas, o d'engoncas soffrimentos do utero, affeções cancerosas, beri-beri, escrofulus, tumores brancos, ulceras chronicas, affeções venereas rebeldes, paralysias, molestias da corrente, da garganta, rheumatismos chronicos e gotoso, molestias de pele assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excelente depurativo do sangue, ao passo que vi deballando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35,

ELIXIR

DE JURUBEBIA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, altares appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e dcende nervosas.

Um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35,

XAROPE DE JARAMACAR COMPÓSITO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta defluxos, tosses simples e convulsas, coquinhache, constipações, bronchite, catarro chronicos, tisica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece a até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór do brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarro ou hepatico pulmonar, laryngites, tosses reventes, coquinhache e pradermentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passsei presente.

Um frasco 2500,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, menstruações difíceis de bífidação, cores pallidas, impênsias, precece e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ossoso e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer os crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por hí.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacar nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clínica médica do hospital Peixoto, membro da As. Clínica Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, é um excellento meio therapeutico em todas as cachexias, na escrofulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. Raymundo Bandeira.

Um frasco 35,

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENOARRHAGICA

CURA RADICAL EM SEUS EDIFAS

Empregado com optimo resulto no os corrinnhos agudos ou ellos das uretrra ou vagina, laringe ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a g no rhe chronicas é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPEARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1000,

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTO MEDICINAES rua das Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e as principaes farmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n.º 45

E' uma realidade conhecida o efecto prompto dos Exemplos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de específicos em cartelas e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia infantil, nervosas syphilis e hemorroidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande catálogo em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais de cura e tratamento das molestias com os específicos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Aceite Amamelles são do mesmo autor e applica-se no tratamento do Rheumatismo, feridas golpes, nevralgias, inflamações e dor-de-dentes o primário, segundo no curativo das fistulas, hemorroidas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dardinhos impingens, calos etc.

SUCESO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezoas de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia etc. a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Único agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em la Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de São Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central. Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhosamente o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrofularias etc. mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central Ce-tral.

O Dr. Manoel Carlos, vacinador e revaccina todos os sábados das 7ás 9 horas da manhã, da sua escriptorio a rua Barão do Triunfo n.º 32.



o Peitoral do Dr. Ayer aumenta maravilhosamente a força e a sensibilidade da voz.

Peitoral de Cereja

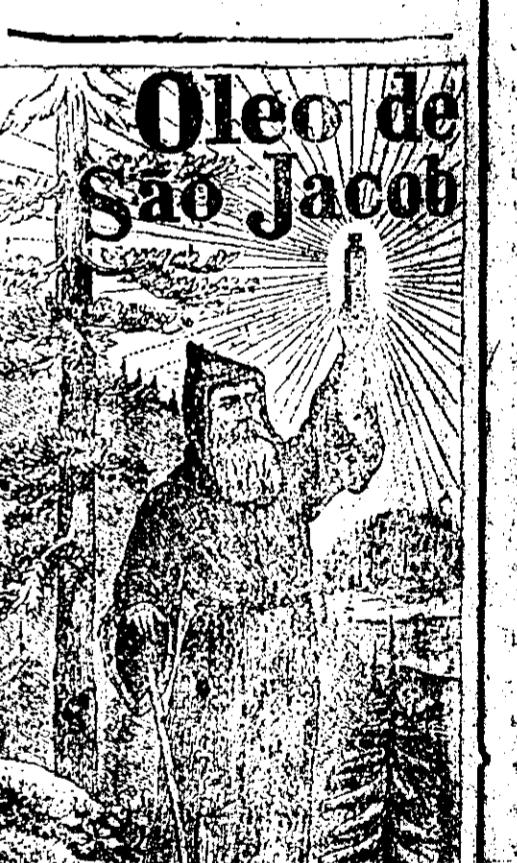
DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com crises violentas que se tornam mais difíceis de suportar à medida que o tempo vai. Não se deve portanto perder um tempo preioso, experimentando outros remedios de officia dudosa, mas sim aplicar logo o mais seguro e mais prompto em seus efeitos. O remedio mais suave e universalmente conhecido é o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO FMO.

Dr. J. C. AYER & CO., LOWELL, MASS., U.S.A.
A venda nas principaes farmacias e drogarias.

DEPÓSITO GERAL
N.º 12, Rua Maciel Pinheiro de Março, Rio de Janeiro.



O GRANDE REMÉDIO ALÉMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTAS, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇOES, DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Orelhas, DISLOCACOES E CONTUSOES, e TAMBÉM

Toda a especie de Dores e